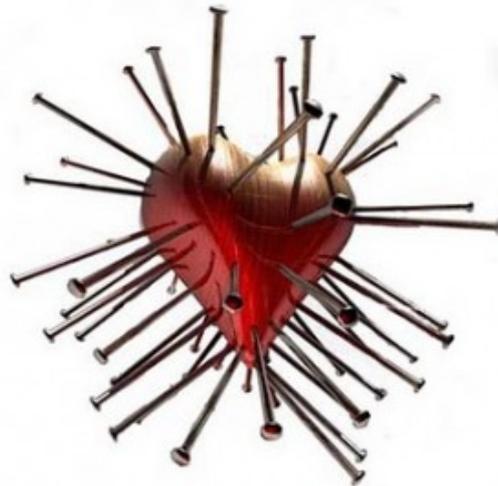
O VERDADEIRO PERDÃO NOS RESTAURA

digg

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós. Colossenses 3:13.

O perdão é o caminho da restauração de Deus em nossa vida. E para todos aqueles que nasceram de novo a Bíblia diz que temos de perdoar como Deus em Cristo nos perdoou. O perdão de Deus para nós é um perdão ilimitado. Deus nos perdoa e nos perdoa completamente. As Escrituras relatam que Deus perdoa totalmente, e Ele não se lembra mais das nossas faltas e das nossas transgressões. Ele desfaz o nosso pecado como a névoa. Ele afasta nosso pecado como o Oriente se afasta do Ocidente. Deus lança os nossos pecados nas profundezas do mar e deles nunca mais se lembra. Alguém disse que Deus joga nossos pecados nas profundezas do mar e coloca uma placa com os seguintes dizeres: "É proibido pescar aqui!" Vamos ler Miquéias 7:18-19. *Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniqüidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia. Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniqüidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.*

Uma coisa é falar sobre perdão e outra coisa é praticar o perdão. Perdoar não é uma coisa simples, nem fácil, mas é necessária. Sabe por quê? Porque nós temos a capacidade de decepcionar as pessoas e as pessoas têm a capacidade de decepcionar-nos. Nós ferimos as pessoas, e as pessoas nos ferem. As pessoas têm a capacidade de roubar a nossa alegria, machucar-nos e ferir-nos. E isso transtorna muitas vezes a nossa vida. Não há vida saudável sem o exercício do perdão. Não há vida alegre, plena, abundante, sem o exercício do perdão. Você já perdoou aqueles que lhe ofenderam? Que te feriram? Que te magoou? Que te fizeram sofrer? Que disse todo mal contra você? Precisamos entender que o perdão não se encontra na pessoa perdoada, mas na que perdoa. É um ato da graça. Se fomos perdoados e salvos, foi totalmente pela graça de Deus. Imagina se Deus nos tratasse segundo nós merecíamos. Mas Ele nos trata baseado em sua misericórdia e graça. *Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniqüidades.* Salmos 103:10.

Cristo nos ensinou a perdoar, perdoando os seus malfeitores. O caminho que Jesus nos mostrou para seguirmos é quando formos injuriados, não injuriar e, quando alguém nos ferir, não ameacemos, mas devemos entregar àquele que julga corretamente. Cristo estava disposto a ser injuriado sem dar o troco. Os anjos no céu estavam a postos, esperando uma palavra de seus lábios, para punirem seus atormentadores e livrá-lo de suas artimanhas. Mas Cristo estava disposto deixar que o Pai cuidasse daquilo. Jesus optou por confiar seu caso à Suprema Corte, crendo que a justiça seria distribuída com precisão. Portanto a nossa capacidade de perdoar baseia-se no perdão divino. O motivo pelo qual podemos perdoar muito é porque Deus nos perdoou muito. *Ele é quem perdoa todas as tuas iniqüidades; quem sara todas as tuas enfermidades.* Salmos 103:3.

Muitas pessoas denominadas "evangélicas" estão paralíticas em suas emoções por causa da falta de perdão. Por terem sido duramente desapontadas ou injustiçadas, principalmente no relacionamento com as demais pessoas, mergulharam num lodaçal de mágoa, amargura e ressentimento. Em conseqüência disto, se tornaram pessoas críticas e murmurantes. Não é preciso que os nossos pés estejam presos em

correntes para sermos escravos, a falta de perdão é uma terrível forma de aprisionamento. Que qualidade de vida pode ter uma pessoa que mantém prisioneira em seu coração alguém que lhe traiu? Odiar, desejar o mal, a morte e toda a desgraça possível contra alguém que nos decepcionou profundamente, ajudará em alguma coisa? Será que a vingança tem poder de trazer alívio para uma alma tomada pelo câncer da falta de perdão? Ao contrário de trazer qualquer espécie de melhora, estes sentimentos baixos, colocam a pessoa que não perdoa debaixo de tortura angustiante. A falta de perdão esmaga a sua própria vítima roubando-lhe toda a motivação do seu viver. É digna de dó aquela pessoa que está algemada por este sentimento caído. Mas se somos regenerados, o que nos impede de perdoar? *Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.* Mateus 6:14.

O crime mais bárbaro, injusto e hediondo já registrado na humanidade aconteceu no ano 33 desta era. Crucificaram, sem piedade alguma, o Justo de Deus. Aquele que nunca pecou foi humilhado, espancado, ultrajado e, por fim, levado para morrer de um modo horrendo. Pendurado numa cruz, ferido e abandonado por todos, agonizava em dores atrozes. Todo requinte de maldade, perversidade e malignidade humanas foram usadas contra o Santo. Diante deste cenário, precisamos lembrar quais foram às últimas palavras do Senhor Jesus, antes de render o Seu Espírito: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes.* Lucas 23:34a. Enquanto que os carrascos, autoridades religiosas e o povo escarneciam do Mestre, a doce súplica por perdão chegava ao coração do Pai celestial. Que contraste incrível encontramos nesta cena. Os homens derramavam todo o seu ódio contra o Senhor, contudo, o Filho de Deus manifestava toda a plenitude de Seu amor. *E da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados.* Apocalipse 1:5.

Alguém certa vez disse com muita sabedoria: “Perdão é o perfume da violeta no calcanhar que a esmaga”. O sândalo (árvore da Índia) nos ensina a viver. “Perfuma a quem o fere”. Por causa do meu pecado, toda ira de Deus foi derramada sobre Jesus. Este amoroso Senhor entregou-se voluntariamente para ser esmagado por causa da malignidade de meu pecado. Cristo carregou sobre Si toda a culpa da minha iniqüidade. Nesta Pessoa gloriosa, sou plenamente perdoado. A base eterna do perdão oferecido pelo Senhor, encontra-se, em Jeremias 31:34b. *Pois perdoarei as suas iniqüidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.*

A causa de muitas doenças psicossomáticas tem a sua origem na falta de perdão. São pessoas que tem o conhecimento de que foram perdoadas em Cristo, contudo, não perdoam. Muitos alegam que não podem perdoar porque foram agredidas, humilhadas e ultrajadas. Elas não podem perdoar porque a dívida é muito grande. A conversa sempre é assim: “Como eu sofri, como eu fui humilhado, como pisaram em mim, como me injustiçaram, e vocês tem que me dar razão”. Irmãos, Cristo morreu na cruz para nos perdoar totalmente e plenamente. Porque quando Jesus morreu na cruz, Ele nos incluiu na Sua morte, por isso, morremos junto com Ele, para vivermos uma vida de celebração e de alegria diante do Senhor e dos homens. Por essa razão o apóstolo Pedro mostra que os filhos de Deus devem seguir as pisadas de seu Mestre. Está escrito, em 1 Pedro 2:21-23 *Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente.*

A falta de perdão deve ser encarada como pecado contra a santidade de Cristo. É uma afronta ao sacrifício perfeito do Senhor Jesus. Uma pessoa que recusa a perdoar desconhece completamente o significado da obra do Calvário. Está cheia de si mesma e de direitos, que não consegue enxergar o abismo em que se encontra. Que pecado alguém poderia cometer contra mim que pudesse ser maior do que o meu próprio pecado diante de Deus? É por isso que o nosso Pai celestial não está procurando pessoas cheias de virtudes cristãs, Ele busca ansiosamente ver o Seu Filho revelado e sendo formado em cada um de nós. Portanto, com a vida de Cristo habitando e crescendo em nós, somos livres para perdoar, assim como Deus já nos perdoou em Cristo. *Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.* Efésios4:32. Amém.